Biologia ou Direito? O BBT-Br como instrumento diagnóstico das inclinações profissionais

Aliene Lago[1], Dayane Barbosa[2], Lucy Leal Melo-Silva[3]
[1, 2, 3] Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
FFCLRP USP

[1]aliene.psicoterapia@gmail.com
[2]dayane.barbosa@usp.br
[3]lucileal@ffclrp.usp.br

Introdução

Os serviços de Orientação Profissional e de Carreira mostram-se relevantes para adolescentes na hora de realizar escolhas profissionais. Avaliar as intervenções proporciona elementos mais claros sobre a dinâmica dos clientes, suas demandas, o processo da orientação e seus resultados.

Objetivo

Esta investigação objetiva apresentar um estudo de caso de uma jovem que procurou por atendimento devido a necessidade de tomar uma decisão profissional. A jovem afirmou não gostar da área de exatas, ter interesse por Biologia, pela área criminal do Direto e fazer aulas de teatro.

Materiais e Método

Foram analisados os resultados do Teste de Fotos de Profissões (*Berufsbilder Test*), criado pelo suíço Achtnich e adaptado para o contexto brasileiro por André Jacquemin (BBT-Br), versão feminina. A participante é uma adolescente de 17 anos, do 3°ano do Ensino Médio, de uma escola particular brasileira.

Resultados e Discussão

No caso do BBT-Br versão feminina, consiste em um teste projetivo de 96 fotos de mulheres no exercício da sua profissão. A parte quantitativa do instrumento consiste no cliente classificar as fotografias em:

- positivas: quando o paciente tem interesse na carreira
- negativas: quando não tem interesse
- neutras: quando há indiferença

O BBT-Br possuei 8 radicais de inclicação que simbolizam motivações e interesses dos indivúduos. Os 8 fatores são:

(1) Fator W: associado à sensibilidade, delicadeza e subjetividade
(2) Fator K: associado à força e agressividade
(3) Fator S: associado à ajuda, relações pessoais, dinamismo e mudanças
(4) Fator Z: associado à mostrar-se, reconhecimento e estética
(5) Fator V: associado à racionalidade , objetividade e organização
(6) Fator G: associado à abstração, criação, intuição e ideias
(7) Fator M: associado à concretude, limpeza e conservadorismo
(8) Fator O: associado à oralidade, comunicação e nutrição

Em média, meninas escolhem 22 a 23 fotos positivas. Diferente disso, a participante desta investigação escolheu apenas 6 fotos, muito abaixo de seu grupo de referência, o que pode simbolizar uma aspiração profissional determinada.
Os fatores que apareceram com mais frequência foram o S e o G e ambos foram associados à profissão de Direito, pois esta carreira compreende a função de ajuda (S) e atividades que exigem o mundo das ideias (G). Com menos força, mas ainda com importância, o fator Z apresentou-se no teste da participante. Desta forma, este radical de inclinação foi associado a atividades de lazer (teatro), cuja função é relevante na vida das pessoas, mas não possui o papel prioritário como a profissão.

Conclusão

Os resultados corroboram a escolha profissional por Direito. As atividades teatrais podem contemplar as motivações por meio de hobbies. Ao término, a jovem demonstrou satisfação com o processo de Orientação Profissional.

Referências

Achtnich, M. (1991). *BBT - Teste de Fotos de Profissões: método projetivo para a clarificação da inclinação profissional* (J. Ferreira Filho, Trad., A. Jacquemin). São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
Almeida, M. E. G. G., & Pinho, L. V. (2008). Adolescência, família e escolhas: implicações na Orientação Profissional. *Psicologia Clínica, 20*(2), 173-184.
Okino, E. T. K., & P. S. R. (2010). Evidências de precisão e validade do teste de fotos de profissões (BBT-Br). *Revista Brasileira de Orientação Profissional, 11*(1), 23-35.
Savickas, M. L. (2004). Um modelo para a avaliação de carreira. Em Leitão, Lígia Mexia. *Avaliação Psicológica em orientação escolar e profissional*. Coimbra: Quarteto, 21-42.